

Recurso Educacional Aberto do projeto REALPTL

<http://realptl.portugueslivre.org/realptl/>

Proposta para o Seminário Integrador (disciplina do curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFTM, 30h/a)

PROPOSTA: Continuar o processo de letramento acadêmico/científico iniciado no segundo semestre de 2016, por meio de leituras de artigos, capítulos de livros e outros materiais na área de educação e educação do campo, elaboração e apresentação de seminários e rodas de conversa pelos alunos.

Proposta de cronograma geral das disciplinas:

- 1) Apresentação da proposta do Seminário Integrador e do cronograma aos alunos e adaptação coletiva.
- 2) Definir perfil de cada atividade (seminário, roda de conversa e workshop) e o perfil do público-alvo (alunos da LECampo/alunos de escolas do campo).
- 3) Formação de grupos, diferentes dos formados no Seminário Integrador do semestre passado, levando-se em conta a heterogeneidade de cada grupo e possibilidade de colaboração entre os pares.
- 4) Distribuição dos textos eleitos para as atividades em grupo, a saber:

Seminário 1: Didática e democratização do ensino.

Referência básica: LIBÂNEO, José Carlos. Didática e democratização do ensino. In: LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2002, p. 33-50.

Seminário 2: Educação, escola e professores

Referência básica: PILETTI, Claudino. Educação, escola e professores. In: PILETTI, Claudino. *Didática geral*. São Paulo: Ática, 1995, p. 9-24.

Seminário 3: Egresso do curso Licenciatura em Educação do Campo.

Referência básica: BRITO, Márcia Mariana Bittencourt; MOLINA, Mônica Castagna. Estudo com egressos da Licenciatura em Educação do Campo da UNB no contexto da expansão da educação superior. *Anais do XXIV Seminário Nacional UNIVERSITAS/BR*. Universidade Estadual de Maringá – 18 a 20 de maio de 2016, p. 1723-1746. Disponível em: <http://www.ppe.uem.br/xxivuniversitas/anais/trabalhos/e_717-012.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2016.

Seminário 4: Práticas socioculturais e a educação matemática nas escolas do campo

Referência básica: BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. *Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Educação Matemática do Campo* / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2014. 64 p

Seminário 5: Ciências da Natureza na sala de aula e na comunidade

Referência básica: SILVA, Petronildo B. da; AGUIAR, Lúcia Helena; MEDEIROS, Cleide Farias de. O papel do professor na produção de medicamentos fitoterápicos. *Química nova na escola*. N° 11, MAIO 2000. Disponível em: <<http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc11/v11a04.pdf>>. Acesso em: 08 dez. 2016.

Seminário 6: Escolas multisseriadas

Recurso Educacional Aberto do projeto REALPTL

<http://realptl.portugueslivre.org/realptl/>

Referência básica: HAGE, Salomão Antônio Mufarrej. A multissérie e pauta: para transgredir o Paradigma Seriado nas Escolas do Campo. In: MUNARIM, Antônio et al. (Orgs.). *Educação do campo: políticas públicas, territorialidades e práticas pedagógicas*. Florianópolis: Insular, 2011, p. 123-143.

Seminário 7: Recursos tecnológicos no ensino básico

Referência básica: BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Plugados no ensino de Ciências. In: Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Ciências da Natureza no Ciclo de Alfabetização. Caderno 08 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2015, p. 58-72.

Roda de conversa 1: tipos de aula.

Discussão sobre tipos de aula que os licenciandos gostam de ter e gostariam de ministrar. Desenvolver reflexões sobre tipos tradicionais de aula e tendências mais recentes.

Sugestão de referência para alimentar a discussão:

PERES, Paula. As aulas vão deixar de existir. Entrevista com António Nóvoa. **Revista Nova Escola**. Ano 31, N. 296, outubro de 2016, p. 9.

Roda de conversa 2: organização do Tempo-Comunidade

Discussão sobre formas de organizar as atividades de Tempo-Comunidade, específicas do curso Licenciatura em Educação do Campo. Deixar que os alunos citem formas como organizam seu texto e as atividades que precisam realizar. Sugerir algumas recursos tecnológicos que podem ajudar, como planilhas e caderno de campo.

Roda de conversa 3: A máquina está a serviço de quem?,

Refletir sobre uso de tecnologias na sala de aula, e na sociedade de forma geral. Como é nossa relação com as tecnologias em termos de controle?

Referência básica: FREIRE, Paulo. A Máquina está a serviço de quem? *Revista Bits*. São Paulo. 1984-05.

Roda de conversa 4: materiais didáticos para escolas do campo.

O que poderia ter em materiais de escolas do campo? Como o professor pode se organizar para construir seus próprios recursos educacionais abertos? Dar alguns exemplos e deixar os licenciandos livres para sugerir.

Roda de conversa 5: atividades didáticas para ensino de Ciências da Natureza e Matemática.

Utilizando diversos planos de aulas da revista Nova Escola (ou outra), pedir que os licenciandos os leiam, apresentem para seus colegas sucintamente e comentem sobre adaptações que fariam para a realidade do campo.

Distribuição por dia (6 aulas de 50min. cada, 30h/a):

1º dia: apresentação da disciplina, formação de grupo, leituras

2º dia: preparação das atividades em grupo (em laboratório de informática)

3º dia: seminário 1, roda de conversa 1, seminário 2, roda de conversa 2

4º dia: seminário 3, roda de conversa 3, seminário 4, roda de conversa 4

5º dia: seminário 5, roda de conversa 5, seminário 6, avaliação geral

Recurso Educacional Aberto do projeto REALPTL

<http://realptl.portugueslivre.org/realptl/>

OBJETIVOS:

- Integrar os conhecimentos adquiridos/vivenciados, enfatizando a importância da perspectiva crítica, a linguagem formal (escrita e fala), o olhar investigador, além de estratégias de identificação de problemas e soluções relativos à Educação do Campo.
- Incentivar a flexibilidade, a liderança e a capacidade de comunicação escrita e oral por meio do trabalho em equipe.
- Auxiliar nas tarefas de pesquisa e reflexão sobre temas, necessárias para sua atuação na elaboração de TCC e estágio.

METODOLOGIA:

Após apresentada a proposta aos alunos, no primeiro dia de aula, todos poderão opinar e sugerir adequações. Haverá, em seguida, orientações para os seminários: deverão ser organizados criativamente, para serem apresentados como regência em sala de aula, de maneira a propor reflexões e instigar a apreensão do conteúdo apresentado. Deve-se levar em conta, então, métodos e recursos adequados para a situação.

Cada espectador do seminário (alunos) deverá preparar duas ou mais questões para o grupo do seminário durante a apresentação. Algumas perguntas poderão ser sorteadas para o grupo e as outras serão entregues ao professor da disciplina.

Recursos utilizados pelo professor-orientador:

Slides com orientações para a pesquisa; um texto escrito sobre pesquisa acadêmica; vídeos e outros recursos multimodais para orientar os grupos (poderão ser adaptados para atender dificuldades observadas no processo da pesquisa); lista de controle dos grupos e escolhas temáticas.

FORMA DE AVALIAÇÃO PELO PROFESSOR

Pelo acompanhamento do professor ao longo de todas as etapas do cronograma, a avaliação será processual. Quando indicados problemas, serão tomadas medidas para resolvê-los de forma mais formativa para os alunos. A participação ativa de todos os membros será avaliada ao longo de todo o percurso. Nas apresentações orais do grupo, serão observadas a adequação formal e a postura do grupo diante dos ouvintes e do tema escolhido.

Na avaliação do seminário não será levado em conta apenas o conteúdo apresentado, mas a didática de ensino utilizada pelos apresentadores, bem como a criatividade e criticidade diante do tema sob sua responsabilidade. O público do seminário e sua participação também será avaliada.

Avaliação geral dos seminários, com participação de todos os alunos, será feita após o último seminário, considerando as participações e as discussões dos temas.



Este Recurso Educacional Aberto, de autoria de Daniervelin Pereira, membro do projeto REALPTL, está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.